



A INTERDISCIPLINARIDADE EM ESCOLAS MULTISSERIADAS: A EXPERIÊNCIA DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO MUNICÍPIO DE COLATINA, ESPÍRITO SANTO

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2012

Marilza Lima de Freitas¹; Celso Eulálio de Oliveira Júnior²; Francisco José de Sousa Rodrigues³; Denilson da Silva⁴

¹ Licenciada em Pedagogia. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica (IFES). Professora dos anos iniciais da Educação do Campo de Colatina. E-mail:

lizalimafreitas41@gmail.com

² Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Professor na Escola Família Agrícola de Chapadinha. E-mail: celssoeulalio@gmail.com

³ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEB/UFES). Professor na Escola Família Agrícola de Boa Esperança. E-mail:franeducampo@gmail.com

⁴ Doutor e mestre em Educação; licenciado em Física; professor adjunto no Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim (RS). E-mail: denilson.silva@uffs.edu.br.

RESUMO: A promoção de concepções educativas com caráter interdisciplinar tem sido uma preocupação de muitas instituições escolares, buscando superar a perspectiva curricular que fragmenta o conhecimento em disciplinas isoladas. Nesse sentido, este estudo busca investigar a manifestação da interdisciplinaridade em salas multisseriadas que adotam a Pedagogia da Alternância no município de Colatina, na região norte do estado do Espírito Santo. Para tanto, em termos metodológicos, essa pesquisa de caráter exploratório, numa abordagem qualitativa, adota como referencial teórico as ideias de Muscardi et al. (2022), mas também os estudos sobre interdisciplinaridade, segundo Freire. A coleta de dados privilegiou a análise das orientações curriculares formuladas pelo Macrocentro (2013). Como resultado, o estudo revela que as escolas multisseriadas que adotam a Pedagogia da Alternância no município de Colatina, apesar dos desafios, desenvolvem a interdisciplinaridade em sua proposta educativa, sendo as mediações didático-pedagógicas da Pedagogia da Alternância essenciais para materializar essa intencionalidade educativa.

Palavras-chave: Docência interdisciplinar; Ceffas; Raceffas.

INTRODUÇÃO

As escolas municipais multisseriadas localizadas em comunidades camponesas no município de Colatina, Espírito Santo, denominadas como Escola Unidocente ou Pluridocente Municipal Comunitária Rural (Emucor e Empcor)¹, são instituições públicas, que atendem duas etapas de ensino: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essas escolas adotam como concepção pedagógica, a Pedagogia da Alternância, dinâmica educativa que alterna tempos e espaços formativos de forma integrada e articulada por diversas mediações didático-pedagógicas.

Ao longo de sua trajetória, essas escolas enfrentam desafios para superar a fragmentação do conhecimento, que organiza o currículo em disciplinas isoladas. Assim, a partir de 2006, as escolas multisseriadas iniciam um processo de adaptação pedagógica, adotando a Pedagogia da Alternância

¹ O município de Colatina possui 30 Escolas Unidocente ou Pluridocente Municipal Comunitárias Rurais.



como concepção que orienta seu currículo e a dinâmica de funcionamento. Essas mudanças no campo político-pedagógico foram motivadas, em seus sujeitos, por meio do movimento reflexivo e investigativo do conhecimento de suas realidades, com a finalidade de melhoria do ensino ofertado, sendo a interdisciplinaridade parte fundamental desse processo.

Deste modo, este estudo busca investigar a manifestação da interdisciplinaridade em salas multisseriadas que adotam a Pedagogia da Alternância no município de Colatina, na região norte do estado do Espírito Santo.

METODOLOGIA

Esta investigação, desenvolvida no âmbito do Projeto² Docência Interdisciplinar na Educação Básica dos Centros Familiares de Formação em Alternância (Ceffas)³, possui caráter exploratório. Foi desenvolvida com base nos pressupostos da pesquisa qualitativa, que possibilita uma análise mais profunda das informações levantadas em relação a esse estudo. Para Minayo et al. (2002), a pesquisa qualitativa busca a compreensão dos fenômenos estudados, interpretando-os a partir do olhar dos protagonistas que participam do estudo. Além disso, adotamos a abordagem da observação participante natural, conforme classificação de Gil (2008, p. 103), sendo a qual o “observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga.” Esse tipo de observação, como define esse mesmo autor, possibilita chegar ao “conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo” (Gil, 2008, p. 103).

O referencial teórico adotado na pesquisa está apoiado nas ideias de Muscardi et al. (2022) e em estudos a respeito da interdisciplinaridade, segundo Freire, que subsidiaram, ainda, a interpretação dos dados coletados por meio de pesquisa documental (Guerra, 2014), sobretudo nas orientações curriculares das escolas investigadas (Macrocentro, 2013). Para a análise dos dados, utilizamos a análise hermenêutica dialética. De acordo com Minayo et al. (2002), essa técnica se refere a práxis, sendo necessário contextualizar o estudo em seu contexto sócio histórico e conjuntural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

² Projeto selecionado no edital nº 28/2022 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), promovido pela Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância no Espírito Santo (Raceffas) em parceria com a Licenciatura e Educação do Campo (Ledoc) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

³ Consiste em um termo amplo que abarca as diferentes experiências que adotam a Pedagogia da Alternância, como as que foram investigadas nesse estudo, ou seja, formalmente essas escolas possuem denominações específicas, mas de modo geral são conhecidas como Ceffa.



As escolas multisseriadas se caracterizam pela junção de diferentes anos/séries em uma mesma sala de aula, com alunos de diversas faixas etárias, geralmente entre seis e dez anos, acompanhados por um único professor. Essas escolas, predominantemente situadas no campo, atendem, em sua maioria, estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em decorrência do reduzido número de matrículas nesses territórios, viabilizando a oferta da etapa sem a necessidade de deslocar os estudantes para escolas polos ou para centros urbanos.

O modelo educacional multisseriado, ofertado tradicionalmente, tem sido objeto de questionamentos e fragilizado pela desvalorização social e pela desconfiança em relação à eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um contexto desafiador, no qual as possibilidades de implementação da interdisciplinaridade são limitadas, uma vez que a escola é multisseriada, mas o currículo, a organização da escola, a dinâmica da sala de aula e as práticas pedagógicas seguem o modelo seriado.

Em escolas multisseriadas, a questão da interdisciplinaridade assume centralidade no processo pedagógico. De acordo com Thiesen (2008), a interdisciplinaridade, além de abordar questões relacionadas ao conhecimento e às estratégias para seu desenvolvimento, considera o método como uma mediação entre o sujeito e a realidade em que ele está inserido. No âmbito pedagógico, estimula um debate acerca da essência do currículo, do ensino e da aprendizagem, havendo uma convergência nas reflexões dos estudiosos no sentido de que seu propósito visa à superação da fragmentação do conhecimento e dos processos de aprendizagem.

O desafio da fragmentação no ensino, nas turmas multisseriadas, é amplificado pela persistente tentativa de homogeneizar um contexto essencialmente heterogêneo. Assim, os tensionamentos advindos dos desafios pedagógicos enfrentados nas escolas multisseriadas de Colatina, associados ao insucesso nos resultados de aprendizagem, às cobranças das famílias e às pressões decorrentes da comparação com modelos seriados, impulsionaram reflexões sobre a necessidade de uma reorganização do ensino.

Nesse contexto, emerge a percepção de que as melhorias no processo educacional dependem, fundamentalmente, da compreensão e do respeito às características específicas das turmas multisseriadas. Ou seja, implica, essencialmente, em uma modificação na prática pedagógica, considerando suas particularidades e o enfrentamento ao modelo fragmentário e, conseqüentemente, as políticas públicas que fortalecem essa concepção.

Nas escolas municipais multisseriadas, objeto desse estudo, o cenário descrito levou essas instituições a refletirem e modificarem suas práticas, por meio da Pedagogia da Alternância,



oferecendo os direcionamentos necessários para essa nova abordagem (Kelfer, 2020). Assim, em um movimento dialógico, adotando a perspectiva freireana de uma educação libertadora e popular, essas escolas posicionam suas práticas a partir do conhecimento e da relação com a realidade dos sujeitos que as frequentam. Por meio dessa ação, promovem a produção e a ressignificação do fazer pedagógico. Nesse sentido, “[...] não é o estudante que está no centro do processo educativo, como preconizavam os teóricos do pragmatismo e do tecnicismo, mas sim a realidade camponesa em que este vive e que deve/pode ser transformada” (Macrocentro, 2013).

O redirecionamento proposto resultou na implementação de uma nova organização pedagógica, fundamentada nos princípios da Pedagogia da Alternância, articulada a partir de temas geradores oriundos da realidade e da escuta dos sujeitos sociais locais, que correspondem a "situações importantes das pessoas e de suas realidades" (Muscardi et al., 2022, p. 04). As tematizações, assim definidas, passaram a orientar o planejamento pedagógico. Nesse contexto, o currículo adotou um viés crítico, priorizando o diálogo entre as ciências e a realidade camponesa, com ênfase na interdisciplinaridade e na integração das áreas do conhecimento aos saberes originários do meio comunitário e familiar. O Plano de Estudo, elemento central da Pedagogia da Alternância, desempenha um papel fundamental no movimento reflexivo que sustenta essa metodologia.

Os temas geradores alinham-se à perspectiva de Freire sobre a interdisciplinaridade, conforme Costa e Loureiro (2017, p. 116), que a definem como “o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito, com base em sua relação com o contexto, com a realidade e com sua cultura”, por meio da problematização da realidade, formulação de hipóteses e da sistematização integrada dos conhecimentos.

Nas escolas analisadas, os temas Família, Terra e Saúde são abordados sequencialmente, em uma organização trimestral, mas de forma integrada. Esses temas perpassam todas as séries da sala multisseriadas, mas possuem enfoques diferentes para cada série, possibilitando uma formação interdisciplinar. Os temas geradores são amplos e representam fenômenos básicos para a produção e reprodução social (Raceffaes, 2010). Cada tema gerador é desenvolvido a partir do Plano de Estudo, mediação utilizada para realizar o diagnóstico da realidade e possibilitar o aprofundamento científico pelas áreas do conhecimento. Processo que ocorre de forma contextualizada, uma vez que os estudos originam-se na realidade do estudante, mas se ampliam e se complexificam, a partir do desenvolvimento do currículo (Oliveira Júnior; Ribeiro; Esperoto, 2024). O Plano de Estudo (PE), por sua vez, fundamenta-se e se desenvolve a partir da dinamização dos processos de mobilização/investigação, problematização, reflexão/generalização e conscientização/ação,



refletindo os princípios filosóficos e pedagógicos da Pedagogia da Alternância: conhecer, analisar e transformar (Macrocentro, 2013).

Os temas do Plano de Estudo são ajustados anual e trimestralmente, com base na observação dos educadores/as sobre situações significativas que emergem durante o período de ensino. Esses temas são discutidos em momentos formativos, nos quais os educadores/as, coordenadores/as das escolas multisseriadas campesinas, juntamente com os mediadores da Pedagogia da Alternância - assessores pedagógicos da equipe da Secretaria de Educação - se reúnem em grupos organizados conforme as regiões geográficas das unidades escolares. Durante essas reuniões, planejam, debatem e estruturam o Plano de Estudo e o roteiro de pesquisa, que recebe a mesma denominação, “Plano de Estudo”.

Segundo Muscardi et al. (2022), o Plano de Estudo, por meio do movimento orgânico e dialético de ação-reflexão-ação, faz com que os estudantes, de forma sistematizada, vivenciem a interdisciplinaridade. Contudo, a efetiva aplicação da mediação exige dos educadores/as a confiança para articular esse complexo processo pedagógico, sendo necessário “fazer com que as ‘gavetas’ em que foram impelidos a situar suas disciplinas sejam abertas, de modo que outras disciplinas possam fazer parte dos processos de ensino e aprendizagem, sem monopolizar o diálogo, sempre com abertura para o novo” (Muscardi et al.,2022, p. 13, grifo do autor).

Apesar dos bons resultados apresentados pelas escolas multisseriadas em Colatina, o estudo revelou que alguns desafios estão presentes na experiência. Destacamos, a desvalorização, a resistência e a incompreensão da proposta pedagógica que promove a interdisciplinaridade nas escolas. Aspectos que evidenciam a necessidade de construção de mais espaços de formação continuada para dialogar essa questão tanto com os educadores/as quanto com as famílias dos estudantes, possibilitando ampliar a compreensão da concepção pedagógica que fundamenta o trabalho educativo dessas escolas.

De modo geral, apesar dos limites históricos impostos às experiências de Colatina, constata-se que a expectativa é que esse processo siga se desenvolvendo, ampliando, cada vez mais, a interdisciplinaridade nas escolas multisseriadas do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de concepções educativas com caráter interdisciplinar tem sido uma preocupação de muitas instituições escolares, buscando superar a perspectiva curricular que fragmenta o conhecimento em disciplinas isoladas. Nesse sentido, este estudo revela que o município de Colatina,



por meio da adoção da Pedagogia da Alternância e suas mediações didático-pedagógicas, está conseguindo fomentar um processo educativo avançado, que promove a integração dos conhecimentos, tornando a experiência mais significativa para educadores/as e estudantes, impactando positivamente suas famílias e a comunidade onde estão inseridos.

Contudo, alguns desafios foram verificados, revelando a necessidade de mais pesquisas para aprofundar os estudos sobre interdisciplinaridade no contexto de escolas do campo, possibilitando compreender melhor o cenário e as ações que podem ser realizadas para superar os desafios. Nesse sentido, o projeto: Docência Interdisciplinar na Educação Básica dos Ceffas, aparece como uma importante iniciativa, uma vez que promove pesquisas e ações de formação, de forma articulada, contribuindo para fortalecer iniciativas como a que está sendo desenvolvida no município de Colatina.

REFERÊNCIAS

COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. **Katál**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 111-121, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/5d4vHvd6QcrMYyPZNqMmfCr/?format=pdf&lang=pt/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

GIL, A. C. (ORG). **Delineamento da Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. v.6.

KELFER, Gizele. História Da Implantação da Educação do Campo na Comunidade de São João da Barra Seca, Colatina-ES: Implicações na Emancipação Social dos Camponeses. Rio de Janeiro: Seropédica, 2020.

MACROCENTRO. **Orientações curriculares para os anos iniciais do ensino fundamental das escolas do campo das regiões norte e extremo norte do Espírito Santo**. [S.I]. 2013.

MINAYO, M. C. DE S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUSCARDI, Dalana Campos; CAPAZ, Josieli Parteli; GERKE, Janinha. **Plano de estudo: mediação da pedagogia da alternância para o ensino e aprendizagem de bioquímica em uma escola urbana**. Ponta Grossa: Atena, 2022.

OLIVEIRA JÚNIOR, Celso Eulálio de; RIBEIRO, Gabrielly Dalmasio Geraldo; ESPEROTO, Natália Lopes Silva. **A Pedagogia Histórico-Crítica e o currículo do ensino fundamental dos Centros Familiares de Formação em Alternância**. Orientadora: Aline de Alcântara Valentini. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024.

REGIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA DO ESPÍRITO SANTO – RACEFFAES. **Plano de curso da educação**



profissional integrada ao ensino médio dos Ceffas. São Gabriel da Palha. 2010. (documento de circulação interna).

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 39, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr/?format=pdf&lang=pt/>. Acesso em: 24 fev. 2025.